

O PROCESSO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O OLHAR DOS BOLSISTAS- RESIDENTES.

João Pedro Souza França - UFRB: jfranca@aluno.ufrb.edu.br
Emanuele Moreira - UFRB: emanuele.moreira@aluno.ufrb.edu.br
Rosângela Francisco Silva - UFRB: rosangela@aluno.ufrb.edu.br
Jacqueline Leite Dias Estevam: jacqueline.dias@nova.educacao.ba.gov.br

O presente texto problematiza sobre o processo de iniciação à docência promovido pelo Programa de Residência Pedagógica da CAPES, tendo como foco o olhar dos residentes-bolsistas sobre esse processo. Trata-se de uma reflexão de extrema importância, uma vez que a formação de professores desempenha um papel central na qualidade da educação e compreender como um programa inovador como o PRP influencia na formação inicial é essencial.

O processo de iniciação à docência por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP) representa uma abordagem inovadora na formação de futuros professores. A metodologia adotada pelo PRP vai além da simples transmissão de teoria, enfatizando a participação ativa e a reflexão crítica sobre a escola e os processos que ali acontecem. Uma das características distintivas do PRP é a imersão profunda na realidade escolar (Martins, *et al.* 2020).

Este trabalho também mergulha na experiência vivida pelos bolsistas-residentes. Através de reflexões sobre o programa, busca-se entender como a imersão na realidade escolar, a participação ativa em atividades pedagógicas e a orientação dos Professores Preceptores, contribuem para suas percepções sobre a docência. Além disso, se propõe a relatar as contribuições que o PRP tem na formação como licenciandos em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Este relato pode ser visto como um instrumento de reflexão que ampara o processo de construção da nossa identidade docente.

O objetivo desta pesquisa é analisar como o Programa de Residência Pedagógica influencia o desenvolvimento das competências pedagógicas e a identidade profissional dos bolsistas-residentes, bem como inserir o licenciando na sala de aula e no contexto escolar.

Para apreender as percepções dos bolsistas-residentes, foram coletadas e analisadas as narrativas e reflexões dos bolsistas-residentes sobre seu processo de imersão e suas experiências no PRP, tendo como foco central a iniciação à docência, vivenciada no Colégio Estadual Professor Edgard Santos, localizado no município de Governador Mangabeira-BA.

A metodologia adotada para seguiu com a análise de atividades formativas realizadas pelos bolsistas-residentes dentro do Programa. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa para interpretar os dados e identificar tendências, visando fornecer insights sobre o impacto do PRP na formação de professores.

Para Freire (2000) a formação do professor é um processo de conscientização e emancipação, onde os educadores são capacitados a desafiar estruturas de poder, promover o diálogo, contextualizar o ensino e praticar a reflexão constante. Essa formação busca criar professores que não apenas informam, mas também transformam e empoderam os alunos, com um compromisso ético com a igualdade e a justiça social.

Com base na perspectiva de Sacristán (1995, p. 65), concebemos a profissionalidade como "a afirmação do que é intrinsecamente próprio da prática docente, ou seja, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que definem a singularidade de ser professor". Portanto, entendemos que a construção da profissionalidade não se limita apenas à aquisição de conhecimentos teóricos ou técnicos, mas abrange também um repertório de experiências que promove uma abordagem crítica e reflexiva à prática docente, desenvolvida a partir do contato direto com ambientes profissionais e suas complexidades políticas e sociais, desde o período de formação inicial.

A residência pedagógica de acordo com Passegi (2016), desempenha um papel crucial na formação docente, pois oferece uma experiência prática imersiva que conecta a teoria acadêmica à realidade da sala de aula. Durante esse período, futuros professores desenvolvem habilidades pedagógicas, aprendem a adaptar seu ensino às diversas necessidades dos alunos e recebem orientação valiosa de mentores experientes. Além disso, a residência promove o entendimento da diversidade de contextos educacionais e ajuda os educadores a construir uma identidade profissional sólida. Ao integrar teoria e prática, essa experiência prepara eficazmente os futuros professores para os desafios e responsabilidades do ensino, promovendo um crescimento profissional constante.

Por meio dessa imersão na prática educacional *in loco*, os mesmos adquirem competências pedagógicas fundamentais, como planejamento de aulas, gerenciamento de sala de aula e avaliação de alunos, tudo isso enquanto são orientados e monitorados por educadores experientes. Essa integração entre teoria e prática é essencial para que os futuros professores compreendam o complexo cenário escolar e se tornem educadores eficazes e reflexivos (Almeida e Canda, 2023).

O PRP se revelou uma experiência altamente eficaz para enriquecer nossa formação como futuros professores. Isso se tornou necessário devido à nossa aspiração de adquirir uma

compreensão profunda e prática da pedagogia ao longo da graduação. Embora os estágios supervisionados tenham contribuído para uma preparação, a limitada carga horária e o caráter transitório dessas experiências não nos permitiram mergulhar completamente no ambiente escolar.

O PRP, por outro lado, proporcionou uma imersão mais profunda na escola, permitindo-nos uma ambientação completa e uma carga horária substancial de atividades pedagógicas. Nos primeiros meses do programa, tivemos a oportunidade de analisar o Programa Político Pedagógico da escola, o que nos proporcionou uma perspectiva abrangente e efetiva do funcionamento da instituição. Isso incluiu uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pela escola, bem como uma caracterização detalhada do corpo docente, dos alunos, dos funcionários e da equipe diretiva.

Entre as várias atividades em que participamos como co-autores e mediadores, a organização da Feira de Ciências, intitulada "O Potencial do Empreendedorismo na Agricultura do Recôncavo Baiano", destacou-se como uma experiência pedagógica única. Essa iniciativa foi notável pela sua abordagem multidisciplinar, pela promoção do protagonismo dos alunos e pelo desenvolvimento de habilidades de forma sinérgica. Além disso, realizamos atividades de regência em sala de aula, elaboração e correção de avaliações de forma regular na escola-campo.

A participação em cursos de formação, reuniões com coordenadores e preceptores, e a criação bem-sucedida de uma sequência didática investigativa, demonstram a riqueza da experiência dos bolsistas-residentes no PRP. Essas atividades enriqueceram suas bases teóricas e práticas, ressaltando a importância da colaboração e da aprendizagem compartilhada, como preconizado por Freire (2000). Além disso, a imersão na escola-campo, com a orientação dos preceptores, revelou-se essencial para o sucesso na aplicação das estratégias pedagógicas, enfatizando a necessidade de uma formação sólida e prática para os futuros professores, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios da docência.

Consideramos que o PRP desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores. A imersão profunda na realidade escolar, a participação ativa em atividades pedagógicas e a orientação de mentores experientes foram elementos cruciais para o desenvolvimento das competências pedagógicas e da identidade profissional dos bolsistas-residentes. Além disso, a metodologia adotada pelo PRP, que enfatiza a reflexão crítica e a participação ativa, mostrou-se eficaz na promoção de um aprendizado mais significativo e transformador. Este estudo contribui para a compreensão da importância do PRP na formação de professores e destaca a necessidade de programas semelhantes que

integrem teoria e prática de maneira tão eficaz. Este avanço é proveniente de todas as ações que são realizadas no decorrer da imersão dos licenciandos na escola. Em razão disso, afirmamos a Residência Pedagógica como um espaço de excelência no que se refere à formação de professores, impactando positivamente não só na área acadêmica e profissional, mas em toda sua vida.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Iniciação à Docência; Bolsistas-Residentes; Imersão.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GARCIA, B. R. Z. **A Contribuição da Extensão Universitária para a Formação Docente.** 2012. 115 f. Tese (Doutorado em Educação – Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2017

MARTINS, M. da S. *et al.* **A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul.** Vol. 3, n. 1. Jan./Abr. 2020 - ISSN 2595-4520. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/11018-Texto%20do%20artigo-41657-1-10-20200604.pdf>. Acesso em: 29 de agosto de 2023

PASSEGI, M. C. Narrativas da experiência na pesquisa-formação: do sujeito epistêmico ao sujeito biográfico. **Roteiro**, Joaçaba, v. 41, n. 1, p. 67-86, jan./abr. 2016. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.18593/r.v41i1.9267>. Acesso em: 29 de agosto de 2023

SACRISTÁN, J. G. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António.(org.). **Profissão professor.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 63-92.